|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Autor (es) e Universidades à qual estão vinculados** | **Journal** | **Título** | **Problema de Pesquisa** | **Objetivo** | **Metodologia &**  **Objeto Empírico/**  **Setor de Atuação** | **Principais Resultados** | **Teorias usadas/Campo de estudo e Assuntos relacionados** |
| 1 | Clausen e Rasmussen (2011)  Nordland Research Institute  Bodø Graduate School of Business | Technology Analysis & Strategic Management | Open innovation policy through  intermediaries: the industry incubator  programme in Norway | Em que medida, a inovação aberta é uma perspectiva relevante para os formuladores de políticas que buscam promover a inovação e o empreendedorismo? | Analisar e discutir se a inovação aberta é uma perspectiva relevante para analisar  o papel dos intermediários da política de inovação. | Baseou-se em dados qualitativos (15 entrevistas) e quantitativos (137 questionários) aplicados a três agentes envolvidos no processo: gerentes de incubadoras, CEO´s de empresas mãe e presidentes de empresas start-up)  \_\_\_  Incubadoras industriais norueguesas alocadas em pequenas cidades ou áreas rurais. | As incubadoras foram capazes de preservar, manter e transferir conhecimentos e recursos para a sociedade; As incubadoras conectam ideias, e se apropriam dos conhecimentos das redes das empresas mães. O sucesso dos processos das incubadoras é melhor quando os gerentes destas possuem experiência e, formam laços de rede, principalmente redes externas que não existiam no local. | Políticas públicas |
| 2 | Belussi at al. (2008)  University of Padua, Padova, Italy  L’Aquila University,  L’Aquila, Italy | European Planning Studies | Managing Long Distance and Localized  Learning in the Emilia Romagna Life Science Cluster | As redes formadas pelas empresas são diferentes daquelas redes formadas por organizações de pesquisa pública (OPP) quanto ao tipo de parceiros, localização geográfica e impacto no desempenho inovador? | - Buscar evidencias empíricas sobre a eficácia do modelo de inovação aberta no cluster de ciências da vida da Emília Romagna e,  -Investigar a propensão para construir redes de pesquisa no setor das ciências da vida. | Utilizou-se tanto de dados primários provenientes de entrevistas com pesquisadores e empresários, quanto, dados secundários extraídos da Internet, banco de dados PubMed, e a partir do Instituto Europeu de Patentes. O trabalho baseia-se na análise de uma amostra representativa de 30 grupos de pesquisa em OPP, 2173 artigos científicos publicados pelos cientistas entrevistados, e uma amostra representativa de 78 empresas privadas.  \_\_\_\_  Redes de atividade colaborativas de P&D em organizações de pesquisa públicas e empresas privadas. | Inovação aberta parece ser bastante difundida e as redes tem contribuído significativamente para a inovação, especialmente aquelas que têm nós internacionais; a extensão de redes de P & D cooperativos parece ser geralmente mais forte para o OPPs regionais do que para as empresas analisadas. Quase todas as amostras de OPPs (87%) são ligados com parceiros externos (dos quais 23% são atores internacionais). Pelo contrário, apenas 58% das empresas da amostra apresentam algumas conexões com parceiros de pesquisa (de quais 23% são atores internacionais). A convergência espacial de profissionais em redes sugere que o aprendizado local e também o de longa distância são igualmente importante para alavancar o desempenho da inovação. | Transferência de conhecimento  Capacidade Absortiva  proximidade geográfica/ regiões de aprendizagem |
| 3 | Angehrn et al., (2009)  Centre for Advanced Learning Technologies -França | Interactive Learning Environments | InnoTube: a video-based connection tool supporting collaborative  innovation | Os conceitos da Web2.0 e as suas ferramentas podem ter um impacto positivo na inovação em geral, e em particular sobre o desenvolvimento de novos produtos? | Propor um ambiente ideal para que ideais inovadoras emirjam e se desenvolvam on line . | Pesquisa-Ação: elaboração e teste de um sistema de gestão do conhecimento para inovação colaborativa.  \_\_\_  Fábrica de Automóveis | A experiências dos parceiros contribui para o desenvolvimento de ideias, e descobrimento de projetos; Obtenção de um melhor conhecimento dos membros da equipe, incluindo suas relações com outros membros da comunidade (valor de conexão). Acessar o know-how e ideias de outros membros da equipe (ou seja, adicionar valor a aprendizagem). O sistema de gestão facilita a inovação aberta. | Compartilhamento de conhecimento, gestão do conhecimento e confiança, criatividade, jogo, laços fracos  TIC |
| 4 | Watkins (2010)  London School of Economics and Political Science | Review of Policy Research | The Venture Capital Perspective on Collaboration with Large Corporations/MNEs in London and the South East: Pursuing Extra-Regional Knowledge and the Shaping of Regional Venture Capital Networks? | Como, porquê e em que circunstâncias é que empresas independentes de venture capital se envolvem em parcerias com grandes corporações? | Explorar o papel que a colaboração desempenha na busca de conhecimento extra-regional. | Foram aplicadas 30 entrevistas em profundidade.  \_\_\_  Empresas de Venture Capital que formaram redes com grandes empresas. | A colaboração entre empresas de venture capital e grandes corporações tornou-se um importante mecanismo de investimento e fluxo de negócios para a região e tem aumentado frequentemente; A colaboração para o desenvolvimento de spin-outs é ostentada. Através destas parcerias estratégicas são trocados informações, conhecimentos e experiências, cujos apontam estar mais proeminentes nas ciências da vida – que apresenta arranjos mais complexos. Em vez de ser participantes ocasionais, as corporações estão cada vez mais frequentes nas redes de venture capital. | Compartilhamento de conhecimento  Sistemas Regionais de Inovação  Crowdsourcing – TIC |
| 5 | Siedlok (2010)  Cranfield University | Technology Analysis & Strategic Management | Convergence and reorientation via open  innovation: the emergence of nutraceuticals | A pesquisa genômica oferece uma nova lógica de organização  além das fronteiras tradicionais da firma em diferentes níveis: inter-organizacional, inter-industrial e inter-institucional para fins de inovação? | Explorar o surgimento da industria de nutraceuticos como uma inovação das ciências da vida partindo das parcerias inter-industriais. | Buscaram-se evidencias empíricas da existência de redes de inovação em meios de comunicação ligados ao setor. Listaram 31 casos de empresas e o escopo da rede na qual participa.  \_\_\_  Redes de Inovação do Setor de Nutraceuticos | A indústria nutracêutica depende de acordos de colaboração (redes) entre um grande número de indústrias e organizações. A pesquisa genômica fornece uma nova lógica de organização para além das fronteiras tradicionais da firma em diferentes níveis para os fins da inovação. | Traz questões biotecnológicas e legislativas específicas.  Compartilhamento de conhecimentos diferenciados entre participantes de setores diferentes. |
| 6 | Hughes e Wareham (2010)  ESADE, Barcelona, Espanha | R&D Management | Knowledge arbitrage in global pharma: a synthetic view of absorptive capacity and open innovation | Quais conceitos de Inovação aberta são salientes no processo de inovação?  Quais conceitos de inovação aberta são utilizados na formulação da estratégia? Que conceitos devem estar presentes para aumentar a inovação aberta? | Delinear como os conceitos de inovação aberta são realmente usados e como complementam as carteiras de estratégia empresariais. | Foram realizadas 120 entrevistas com gerentes da empresa;  Foram analisados arquivos de documentos, incluindo atas de reuniões e documentos estratégicos finais; e também se utilizou da etnografia, perfazendo 500 horas de observação. Adotou-se um compromisso entre pesquisa pré-ordenada e a variante straussiana de “grounded theory”.  \_\_\_  Estudo de Caso de uma empresa farmacêutica global. | Propõem um modelo de análise da capacidade absortiva no contexto de inovação aberta; Estratégia de inovação aberta é “como uma capacidade”, desenvolvida através da aprendizagem experimental e partilha das melhores práticas. Conexão interna e externa com clientes melhora e alarga a rede de colaboração; Enfatizam a partilha de conhecimentos externos, a capacidade de saída raramente examinada pela literatura. | Capacidade absortiva  Compartilhamento de conhecimento  Complementaridade de conhecimentos  Partilha de melhores práticas |
| 7 | Chiaroni et al.,, (2010)  Politecnico di Milano | R&D Management | Unravelling the process from Closed to Open Innovation: evidence from mature, asset-intensive industries | O que muda na estrutura da organização e no sistema de gestão quando ocorre a mudança de processo de inovação fechada para a inovação aberta? | Descrever as mudanças causadas pela mudanças de paradigma. | Estudos de casos múltiplos – longitudinal. A escolha das empresas se deu através de uma triagem preliminar em bases de dados italianas especializadas. Os gerentes de todas as empresas identificadas foram convidados a participar de um workshop, onde eles poderiam ilustrar sua abordagem à inovação. Depois foram realizadas entrevistas com pessoas que tinham diferentes papeis e responsabilidades em termos de inovação. Estas foram gravadas e transcritas. Dados secundários foram extraídos de documentos da empresa.  \_\_\_  4 estudos de casos de empresas high-tech maduras com grande volume de ativos (cimento/concreto, tubos de aço, produtos químicos e sistemas de freios automotivos). | Os resultados mostram que a mudança da inovação fechada para a inovação aberta envolve quatro dimensões principais da organização: redes inter- organizacionais, estruturas organizacionais, processos de avaliação e sistemas de gestão do conhecimento, ao longo do qual a mudança pode ser gerida e estimulada. Criaram um framework de análise; | Mudança organizacional  Gestão do conhecimento  TIC |
| 8 | Han et al., (2012)  Faculty of Management, Montreal  Canadá  Yonsei - Korea  Singapore Management University  Singapura  McGill University Canada | *MIS Quarterly* | Value cocreation and wealth spillover in open innovation alliances | Como o mercado  avalia a decisão estratégica de uma empresa em participar de uma aliança de inovação aberta?  Qual é o impacto sobre as avaliações de mercado das empresas que  já participam da AIA quando um líder de mercado junta-se  aliança existente? | Investigar o valor econômico e estratégico de alianças de inovação aberta (AIAs), onde concorrentes integram-se na busca do co-desenvolvimento de inovações tecnológicas. | Survey com 194 empresas.Foram criadas hipóteses que foram testadas.  \_\_\_  Empresas que participavam de Alianças para *open innovatio*n de diversos setores. | Empresas apresentaram significativos retornos positivos anormais quando tornaram pública a sua entrada na aliança de inovação aberta; Retornos excessivos são gerados quando uma empresa líder de mercado passa a fazer parte da aliança tardiamente; Tipo de inovação e abertura do processo de inovação foi significativamente associado com a quantidade de retornos anormais acumulados pelas empresas aliadas. Propõem que AIAs não tem as mesmas características das alianças estratégicas convencionais. | Aprendizagem organizacional  VBR  TIC  Cocriação |
| 9 | Muhdi e Boutellier (2011)  Chair of Technology and Innovation Management  Suiça | International Journal of Innovation Management | Motivacional factors affecting participation and contribution of members in two different Swiss innovation communities | Quais fatores motivacionais influenciam na participação e na colaboração de comunidades virtuais de inovação? De acordo com natureza da comunidade há aspectos motivacionais diferenciados? | Visa explorar a importância na variação dos fatores motivacionais sobre o sucesso do  aplicação de comunidades de inovação intermediárias e das comunidades de inovação internas. | Primeiramente utilizou-se um caso de estudo qualitativo para buscar insights mais profundos sobre fatores que afetam a motivação dos participantes e subsequentemente, foi realizada uma análise quantitativa de dados, utilizando-se uma e-survey (39 fatores motivacionais).  \_\_\_  1) PostFinance é um banco suíço onde trabalham 3.000 pessoas. Em 2010, o PostFinance criou comunidade de inovação interna como um projeto piloto para testar a abordagem de Crowdsourcing  para a geração de ideias internas.  2) Atizo é uma comunidade intermediária de inovação composta por cerca de 8'000 membros  com interesses heterogêneos. | A natureza da comunidade de inovação tem uma influência sobre a motivação e as medidas que potencialmente levam ao maior participação e contribuição para a eficiência. Os fatores que de destacam conforme a natureza da comunidade, ou seja, conforme a natureza na comunidade há fatores motivacionais diferenciados que se destacam. | Motivação  Exploração de conhecimentos e Habilidades  TIC  Crowdsourcing |
| 10 | Buganza et al., (2011)  Politecnico di Milano | International Journal of Innovation Management | Organizational Implications of Open Innovation: an analysis of inter-industry patterns | A inovação aberta tem um impacto diferente sobre a organização e nos sistemas de gestão de empresas em diferentes indústrias? | Investigar como a inovação aberta afeta a organização e seus sistema de gestão. | Estudo de Casos – Entrevista semi-estruturada com ao menos dois gerentes da firma. Os dados secundários foram reunidos em forma de relatórios da empresa e documentação do projeto e eles foram triangulados com informações retiradas do direto entrevistas, a fim de melhorar a validade dos construtos. Primeiramente as possíveis empresas que se utilizavam de inovação aberta foram procuradas por meio de uma análise sistemática dos jornais italianos e outras fontes de informação públicas, contando com bases de dados profissionais (www.lexisnexis.com e www.infotrac.com) e usando as seguintes palavras-chave de pesquisa: "inovação aberta", "gestão de IP", "colaborações tecnológicas", "Spin off", etc. Foi elaborada uma lista com 12 empresas e gerentes seniores de cada empresa. O gerente foi contatado por telefone para avaliar a sua aptidão para a pesquisa. Durante esta entrevista, fez-se questões preliminares para entender se a empresa pode ser considerada como um exemplo de inovadora aberta. Por fim, a amostra ficou composta por 8 empresas. Pediu-se a 3 professores de estão Estratégica e Gestão da Inovação na Universidade para classificar as empresas da amostra em um dos três níveis de escala (baixa, média e alta), com base nas definições da OCDE quanto a relação com P&D.  \_\_\_  8 grande empresas italianas de setores heterogêneos. | A análise empírica mostra que algumas empresas passaram a integrar redes interorganizacionais, caracterizadas por ligações fortes e pela presença de vários atores heterogêneos, tais como clientes, fornecedores e universidades. Percebeu-se que algumas as empresas criaram unidades dedicadas para institucionalizar processos de seleção estruturada e formalizada para gerenciar projetos de inovação aberta. Outras empresas, em vez de integrar redes, estabeleceram laços fracos com as instituições públicas de pesquisa, centros ou universidades. A pesquisa  mostra que as empresas estão em conformidade com os princípios do novo paradigma da gestão da inovação de acordo com as características do contexto em que operam. Redes são alternativas de gestão para projetos de Inovação aberta. | Acesso a conhecimentos externos e tecnologias;  Colaboração exploratória e colaboração exploradora |
| 11 | Chiaroni at al., (2009)  Politecnico di Milano | Technovation | The Open Innovation Journey: How firms dynamically implement the emerging innovation management paradigm | Como as empresas programam a inovação aberta na prática? | Compreender a relevância da inovação aberta além das empresas high-tech e estudar como a inovação aberta é implementada na prática. | Estudo de caso em profundidade. Foram identificadas 10 empresas em uma base de dados profissional, onde estão cadastradas como usuárias de open innovation. Os gestores destas empresas foram convidados a participar de um workshop onde foi relatada a implementação da inovação aberta na empresa e ouve espaço para discussão. Finalmente selecionou-se apenas uma empresa. Foram aplicadas entrevistas e utilizou-se também dados secundários advindos de documentos da empresa para realizar a triangulação de dados.  \_\_\_  Fabricante de cimento italiana – líder do segmento. | A inovação aberta é implementada ao longo de um processo de três fases: descongelamento, movimento e institucionalização. Além disso, verificou-se que as principais mudanças induzidas pela inovação aberta envolvem quatro dimensões principais: redes (chave facilitadora para o novo paradigma), estruturas organizacionais, processos de avaliação e sistemas de gestão do conhecimento. | TI- Sistemas de Gestão do Conhecimento |
| 12 | Jarvenpaa e Wernick (2011)  University of Texas at Austin – USA  Aalto University  Finlandia | European Journal of Innovation  Management | Paradoxical tensions in open  innovation networks | Quais tensões estão presentes em redes de inovação aberta e como elas são gerenciadas? | Avançar no paradoxo gerencial da aplicação de redes de inovação aberta. | Entrevistas com participantes de 4 redes estruturadas na forma de parcerias público-privadas.  \_\_\_  Empresas, universidades e agências governamentais. | As redes de inovação aberta apresentam muitas das mesmas tensões discutidas em iniciativas de inovação dentro das organizações, mas as complexidades adicionais surgiram, tanto interna quanto externamente.  Principais paradoxos - Paradoxo da fronteira: orientada para indústria interna x competição global; paradoxo das relações: coesão x diversidade; Paradoxo da propriedade: criação conjunta ou apropriação de retornos; paradoxo da organização: determinada x emergente. | Tensões paradoxais |
| 13 | Wincent et al.,, (2009)  University of Technology  Suécia  Kent State University EUA  Umea˚ University Suécia | R&D Management | Network board continuity and effectiveness of open innovation in Swedish strategic small-firm  networks | A dinâmica do conselho da rede pode fazer diferença no desempenho inovador da rede? | Investigar como os conselheiros devem se organizar para ajudar a melhorar a condição de inovação de participantes da rede. | Pesquisa longitudinal – 5 anos através de uma survey eviada por e-mail aos membros do conselho da rede.  \_\_\_  53 redes de pequenas empresas suecas que buscam P&D através de inovação aberta. Redes que apresentavam alguma identidade comum (marca) e um conselho de supervisão de projetos. A amostra congrega redes de diferentes indústrias, tais como engenharia, alimentação, saúde, turismo, madeira, telecomunicações, e tecnologia da informação. | O efeito da continuidade do conselho apresenta uma relação curvilínea, muito mais significativa para redes maiores. | Governança e conselhos de administração em rede |
| 14 | Chanal e Caron-Fasan ( 2010)  Université de Grenoble  França | M@n@gement | The Difficulties involved in Developing Business Models open to Innovation Communities: the Case of a Crowdsourcing Platform | Quais são as principais dificuldades estratégicas encontradas por empresas cujos modelos de negócios dependem de comunidades públicas da web para criar valor? | Descrever tensões inerentes a modelos de negócios abertos em redes de construção coletiva na WEB com base na produção de conhecimento externo e anônimo. | Abordagem de pesquisa colaborativa longitudinal.  \_\_\_  CrowdSpirit: Pataforma da Web que permite imaginar e projetar produtos inovadores. | Em primeiro lugar, destacamos o fato de que a "abertura" do modelo de negócio para as comunidades on-line leva ao desenvolvimento de um modelo de incentivo multi-nível adaptado à diferentes perfis de contribuintes. Em segundo lugar, sugerimos que plataformas crowdsourcing estão no núcleo de um compartilhamento de conhecimento e processo de transferência IP entre múltiplos atores. Por fim, sugerimos que o projeto de modelo de negócio e de desenvolvimento pode ser considerado como um processo contínuo de aprendizagem. | Compartilhamento de conhecimento  TI  Intermediários da inovação  Plataformas da Web  Trabalho coletivo  Criação coletiva |
| 15 | Dittrich e Duysters (2007)  RSM Erasmus University  Holanda | Journal of Product Innovation Management | Networking as a Means to Strategy Change: The Case of Open Innovation in Mobile Telephony | Com quem, porque e em que a Nokia colabora no desenvolvimento de produtos? Como a Nokia usa as redes para explorar novas ou aproveitar capacidades existentes para a transformação do negócio? | Investigar como as redes de inovação podem ser usadas em um ambiente de evolução tecnológica. | Estudo de caso longitudinal de 1985 a 2002 em projetos de P&D. Foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas em profundidade na NOKIA. E uma análise quantitativa nas alianças em P&D. Os dados da aliança foram retirados do banco de dados em alianças estratégicas de tecnologia (MERIT-CATI).  \_\_\_  Nokia | Nokia seguiu uma estratégia de aproveitamento no desenvolvimento das duas primeiras gerações de telefonia móvel e uma estratégia de exploração no desenvolvimento de tecnologias para a terceira geração. Tais redes interfirmas parecem oferecer flexibilidade, velocidade, inovação, e a capacidade de ajustar facilmente a novas condições de mercado e novos oportunidades estratégicas. Estas duas estratégias diferentes deram origem a diferentes *redes de inovação internacionais,que* ajudaram a empresa a tornar-se líder no setor de telefonia móvel, e que lhe permitiu sustentar essa posição em um ambiente tecnológico. | Capacidades de exploração e aproveitamento  Estratégias de colaboração  Conhecimentos  Laços fracos  Escolha dos parceiros |
| 16 | Paasi at al.  (2010)  VTT Technical Research Centre of Finland  Finlândia | International Journal of Innovation Management | Innovation Management Challenges of a system integrator in innovation networks | Quais os aspectos das redes de abastecimento e de cocriação no que tange ao apoio ou a inibição da inovação em rede do ponto de vista de um SI e da gestão da inovação? | Descrever os desafios da gestão da inovação em um sistema integrador (SI) | Estudos de casos múltiplos.  \_\_\_  6 empresas de diferentes setores cujo papel na sua rede é o de um SI. | Quando os produtos incorporam uma variedade de tecnologias, as empresas precisam contar com parceiros externos e configurações em rede de inovação para ser competitivo. O SI, exige, a capacidade de gerenciar redes horizontais, ou mesmo utilizar o paradigma da inovação aberta. É mais fácil para um SI gerir a inovação em redes de abastecimento do que em redes de co-criação. O desafio para se ter uma rede bem sucedida de cocriação é o alinhamento de interesses e a visão compartilhada para o futuro de todos os atores na rede. | integração do conhecimento  intercambio de capacidades e habilidades  co-criação  sistema de integração |
| 17 | Asakawa et al., (2010)  Keio University Japão  Yokohama City University  Japão | R&D Management | Firms’ open innovation policies, laboratories’ external collaborations, and laboratories’ R&D performance | Qual o impacto relativo das políticas de inovação aberta da empresa nas colaborações externas do laboratório de P&D? Como estas colaborações impactam no desempenho do laboratório? | Examinar simultaneamente os efeitos das políticas de inovação aberta e da performance das colaborações externas no laboratório de P&D. | Survey para os gestores dos laboratórios de P&D  -Foram formuladas 6 hipóteses, que foram agrupadas para a construção de dois modelos hipotéticos.  \_\_\_  203 Empresas japonesas de setores diferenciados que possuíam mais de 100 bilhões de ienes em vendas anuais. | O estudo parece demonstrar que o laboratório possui mais colaboradores externos quando a prioridade por inovação aberta é clara nas políticas empresariais. Laboratórios que tem colaborações de diferentes tipos apresentam melhor performance em P&D. A colaboração externa com universidades locais contribui para a performance da pesquisa, contudo, a colaboração externa com outras empresas locais tende a contribuir com o desenvolvimento da performance do laboratório. A escolha dos parceiros certos depende das atividades de P&D da empresa. | Capital social  Lógica dominante  Legitimidade  Capacidades dinâmicas  Acumulação e partilha de recursos, conhecimento e informações. |
| 18 | Lee et al.,, (2010)  Ajou University – korea  Research Institute – Korea  Dongguk University – Korea  Seoul National University - Korea | Research Policy | Open innovation in SMEs—An intermediated network model | PME´s tem potencial para inovação aberta? Modelos de colaboração podem aprimorar este potencial? | Explorar o conceito de  Inovação aberta no contexto das PMEs e investigar a necessidadde de entrada de um intermediário para facilitar  Inovação. | Utilizaram uma pesquisa documental com base na Technology Innovation Survey –STEPI (realizada anualmente pelo governo coreano para apoiar o governo na definição de políticas de ciência e tecnologia) e um estudo de caso.  \_\_\_  KICMS - uma associação criada para facilitar a colaboração entre as PME coreanos. | Os resultados da pesquisa reforçam o potencial de inovação aberta de PME, e indicam a rede como um forma eficaz para facilitar a inovação aberta entre as PME. | Vantagens competitivas e trocas de conhecimentos  Confiança mútua |
| 19 | Westergren e Holmström (2012)  Umea University - Suiça | Information and Organization | Exploring preconditions for open innovation: Value networks in industrial firms | Que razões estão por trás da adoção de um modelo de inovação aberta? Qual o papel da Ti neste processo? | Explorar as condições prévias para inovação aberta e fornecer uma visão sobre o papel da TI no processo. | Estudo de Caso com entrevista semi-estruturada e análise documental.  \_\_\_  Mineradora LKAB (indústria high-tech ) – joint-venture | A adoção do modelo de inovação aberta é subsidiado pelo desenvolvimento de ambientes organizacionais que favorecem a inovação, incluindo a criação de uma cultura de partilha do conhecimento, construindo um ambiente de confiança, bem como a utilização de recursos de TI. O exame crítico dos laços e da confiança em redes é essencial para analisar a inovação aberta e a relação com o compartilhamento de conhecimento interorganizacional. Confiança e riscos estão intrinsecamente associados. O papel da confiança é fundamental nas relações de rede que possuem ambientes de inovação aberta. | Sistemas de informação, tecnologia de informação,  Confiança  Partilha de conhecimento |